

A parada que cabia no bolso

6-ano · narrativo

Eu estava no ônibus com meu irmão Caio quando percebi que ele segurava um papel dobrado. Nossa avó tinha escrito nele o nome da parada onde deveríamos descer. Eu conhecia o caminho e achei aquele cuidado exagerado. Caio vinha pela primeira vez sozinho comigo.

Enquanto eu olhava a rua, ele alisava o papel e comparava as letras com as placas. No meio do percurso, o ônibus virou por uma rua diferente. Havia uma obra no caminho habitual. O motorista explicou que duas paradas seriam feitas em outros pontos, mas não disse que a nossa tinha mudado.

Fiquei em silêncio para não mostrar minha dúvida. Caio percebeu e perguntou se já estávamos perto. Respondi que sim, embora não tivesse certeza. Ele abriu o papel e foi falar com o motorista quando o ônibus parou. Mostrou o nome escrito e perguntou onde deveríamos descer. O motorista indicou a próxima parada e explicou de que lado começava a rua da nossa avó.

Quando descemos, Caio guardou o papel. Eu quase pedi que me desse a anotação, mas disse apenas que seria bom conservá-la para a volta. Ele colocou a mão no bolso e sorriu. Aquele pedaço de papel não tinha um mapa do mundo. Tinha só um nome, mas o nome certo para a pergunta que nos faltava fazer.

Na casa da nossa avó, Caio contou o desvio. Eu contei a pergunta. No caminho de volta, deixei que ele escolhesse quando consultar a anotação. Conhecer um percurso não me tinha preparado para cada mudança; aceitar uma dúvida havia nos ajudado mais que escondê-la.

Escolhe uma opção.

1. Qual limite do conhecimento do narrador aparece no desvio?

1. Ler o nome anotado no papel era uma dificuldade para ele.

2. Sabia o caminho habitual, mas tinha dúvidas no desvio.

3. Ele tinha feito o trajeto novo, mas não conhecia o caminho habitual.

Indica se a afirmação é verdadeira ou falsa.

2. A explicação inicial do motorista confirma que a parada dos irmãos mudou.

Completa o espaço em branco.

3. Ao responder sem certeza depois do desvio, o narrador dá uma informação que ainda precisa de ____ antes de decidir onde descer.

Escolhe uma opção.

4. O que torna a anotação útil nessa situação?

1. Ela permite identificar com precisão o destino na pergunta.
2. Ela informa de antemão quais duas paradas foram transferidas.
3. Ela indica os pontos em que o motorista fará o desvio.

Escolhe uma opção.

5. Que mudança o final sugere na atitude do narrador?

1. Passa a evitar perguntas para preservar a confiança da avó.
2. Passa a deixar que o irmão escolha o destino de uma próxima viagem.
3. Passa a valorizar consultar e reconhecer dúvidas durante o caminho.

Indica se a afirmação é verdadeira ou falsa.

6. A frase sobre não haver um mapa do mundo contrasta uma informação pequena com sua utilidade concreta.
